

REGRESSO

CAMINHAVA LONGE, EM TERRA BALDIA,
ONDE ABUNDAVA A DOR E A AGONIA.
CAÍ MORIBUNDA NA BEIRA DA ESTRADA!
ESTAVA FAMINTA, EM TERRA DE NADA.
COMI COM OS MORTOS, FIQUEI ESFOMEADA,
COMIDA DOS PORCOS, NÃO ME SACIAVA!
ALI TÃO SOZINHA, FIQUEI A PENSAR,
NA CASA DO PAI HÁ MUITO MANJAR!
À CASA DO PAI EU QUERIA VOLTAR,
MAS NÃO TINHA FORÇAS PARA LÁ CHEGAR!
QUEM DERA EU VOLTAR! -ALI EU PENSAVA,
NA MESA DO PAI NADA ME FALTAVA!
RETIDA NO GELO DESTA TERRA FRIA,
OUVI UM APELO QUE ALGUÉM ME FAZIA:
-LEVANTE-SE IRMÃ, NÃO FIQUE AÍ,
OLHE QUE O PAI ESPERA POR SI!
ENTÃO LÁ AO LONGE, LEVANTO O OLHAR,
E VEJO O PAI A ME ESPERAR!
CORRI PARA ELE, O PAI ME ACOLHEU,
OS ANJOS CANTARAM, HOUVE FESTA NO CÉU!
HOJE ESTOU FELIZ, E REGENERADA,
A CÉDULA DO MAL, NA CRUZ FOI CRAVADA.
COM MUITA ALEGRIA, DOU GRAÇAS A DEUS,
POIS TENHO O MEU NOME, ESCRITO NOS CÉUS!
E LOUVO AO SENHOR MUITO AGRADECIDA,
PORQUE ESTAVA MORTA E VOLTEI À VIDA!
E HOJE NESTE DIA, EM QUE SE FESTEJA,
O ANIVERSÁRIO AQUI DESTA IGREJA,
COM MUITA HUMILDADE, IRMÃOS EU VOS DIGO,
UM MUITO OBRIGADO POR ESTE ABRIGO!

MANUELA CAMPOS

23 / 10 / 2011